



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

Justificativa

PL 117/09

O "de cujus" José Belarmino da Silva, nascido no dia 23 de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, na cidade de Alagoas, filho de Maria Belarmino da Silva, e deixa as filhas Kátia e Carla.

Formado em Técnico de Eletrônica, depois de formado foi trabalhar numa camisaria, mas como sempre teve o sonho de ser trabalhador autônomo, comprou um táxi. No entanto, a vida de taxista se mostrou muito árdua, com mais ou menos dois anos de praça foi assaltado sendo alvejado com dois tiros que infelizmente o deixou paraplégico.

Após a sua recuperação não desanimou e abriu uma das primeiras bancas de jornal do Jardim das Oliveiras, em frente à antiga Padaria Asa Branca no Km 29 da avenida Marechal Tito. Banca de jornal que funciona até hoje aos cuidados de sua esposa e sua filha.

Sempre participou das reuniões do bairro com o intuito de trazer melhorias, foi uma das principais pessoas da mobilização e a articulação com os moradores, para que as reivindicações fossem realizadas jamais desanimou cobrando os responsáveis até que as obras fossem executadas e, com isso ajudou a desenvolver o bairro do Itaim Paulista.

Por tal motivo, esta singela homenagem é o mínimo que se pode fazer para esse grande ser humano que muito fez para a cidade de São Paulo, que certamente contribuiu ricamente para a melhoria do bairro de Itaim Paulista.

Destarte, requeiro dessa E. Casa Legislativa, contando com os Nobres Vereadores, para a aprovação do presente Projeto de Lei, diante o caráter relevante vislumbrado.

HISTÓRICO

José Belarmino da Silva, nascido em Anadia – Estado do Alagoas, no dia 23/10/1946, veio para São Paulo com 10 anos de idade com seus pais.

Estudou, formou-se como Técnico de Eletrônica, depois de formado foi trabalhar numa loja que só vendia camisa, (uma camisaria).

Seu sonho era trabalhar por conta, foi quando resolveu trabalhar de motorista de táxi.

Logo em seguida casou-se, do fruto deste relacionamento nasceram suas 02 filhas.

Trabalhando de taxista, foi várias vezes assaltado, numa dessas vezes foi alvejado com dois tiros ficando paraplégico, mais como imigrante sempre gostou de trabalhar, e foi a luta.

Em abril 1977 fundou uma das primeiras bancas de jornal do Jd. das Oliveiras, em frente a antiga Padaria Asa Branca no Km29, da avenida Marechal Tito. Nessa época o bairro do Jd. das Oliveiras, não tinha asfalto nem iluminação.

Lutou com os moradores para que as ruas fossem asfaltadas e iluminadas.

Participou de várias reuniões de luta para melhoria do bairro, mobilizando os moradores para reivindicar seus direitos.

Acompanhou o crescimento do bairro, a sua deficiência nunca o desanimou nas lutas, pelo contrário era um exemplo de vida.

A banca de jornal está até hoje no mesmo lugar aos cuidados de sua esposa e sua filha.